

## CONSTRUÇÃO DE PAINEL INTERATIVO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA NO COLÉGIO ESTADUAL SENADOR ONOFRE QUINAN

Taynara Martins dos Santos  
Wânia Chagas Faria Cunha

**RESUMO:** Esse artigo trata-se do projeto de estágio que foi elaborado na Universidade Estadual de Goiás, Campus Anápolis de CSEH, na disciplina Didática e Prática de Ensino em Geografia I. Teve como tema geral “Metodologias de Ensino e Aprendizagem em Geografia”, e como específico “Metodologia de construção de painel interativo no processo de ensino-aprendizagem em Geografia”. O objetivo foi desenvolver metodologias de ensino que pudessem promover a aprendizagem significativa para o aluno, isto é, que o incentivasse a participar e interagir em sala de aula. O projeto foi realizado no Colégio Estadual Senador Onofre Quinan, na disciplina de Geografia, para trabalhar o conteúdo “Problemas Ambientais: como ser sustentável?” no 8º ano do Ensino Fundamental séries finais. Este teve o início no mês de maio e foi finalizado em novembro de 2016.

**Palavras-chave:** Geografia; metodologias de ensino; sustentabilidade.

### Introdução

O presente artigo é resultado do projeto de estágio desenvolvido na disciplina Didática e Prática de Ensino em Geografia I, o qual teve como tema geral “Metodologias de Ensino e Aprendizagem em Geografia”, e como específico “Metodologia de construção de painel interativo no processo de ensino-aprendizagem em Geografia”. A proposta inicial teve como objetivo apresentar e desenvolver metodologias de ensino que promovessem aprendizagem com significado para o aluno, isto é, que o instigasse a participar e interagir em sala de aula. Essa proposta se insere no campo de ensino da ciência geográfica e surgiu a partir das observações feitas na escola onde desenvolvi as atividades de estágio supervisionado ao perceber que predominam as práticas tradicionais de ensino, pautadas, sobretudo, em aulas expositivas, as quais são pouco atrativas para os alunos, que não se interessam pelo estudo. Assim, diante desta constatação propus desenvolver metodologias que pudessem levar os alunos a participarem mais ativamente das aulas afim de que pudessem se interessar pelo estudo dos temas propostos.

### Referencial Teórico

Estudar Geografia é mais do que observar, descrever e mesmo entender um espaço em modificação, é, sobretudo, buscar compreender a importância dessa ciência para a formação de um ser crítico e atuante na sociedade que se insere para assim intervir na realidade. Castrogiovanni et. all. (1999, p. 57) nos apresenta ainda três boas razões para estudar a ciência geográfica:

Primeiro: para conhecer o mundo e obter informações, que há muito tempo é o motivo para estudar geografia. Segundo: podemos acrescentar que a geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem. [...] Terceira razão: não é no conteúdo em si, mas num objetivo maior que dá conta de tudo o mais, qual seja a formação do cidadão.

A geografia escolar se baseia (ou pelo menos deveria se basear), nessas três razões para cumprir o seu papel. O objeto de estudo geográfico na escola é, pois, o espaço geográfico, entendido como um espaço social, concreto em movimento. Um estudo do espaço assim concebido requer uma análise da sociedade e da natureza e das dinâmicas resultantes das relações existentes entre ambas (CAVALCANTI, 2002).

Sabendo disso, procurei ministrar aulas que propiciassem a análise anteriormente mencionada. Para tanto foram propostas metodologias que levassem os alunos a se verem como membros dessa natureza e sociedade para entenderem a importância de se estudar a Ciência Geográfica. Por isso que o estudo geográfico se torna tão relevante, pois trata de possibilitar uma leitura da realidade e também contribuir na formação geral e social dos alunos.

Portanto, os conteúdos “Problemas ambientais” e “Sustentabilidade” devem ser trabalhados no ensino fundamental, pois a finalidade é promover nos alunos uma consciência crítica em relação a ação antrópica e, ainda, que possam interagir de forma positiva na realidade vivida por eles. Concordamos com Cavalcanti (2002, p. 203) quando a autora se refere a importância do estudo da questão ambiental na escola:

Qual tem sido a contribuição da análise geográfica para a questão ambiental e que poderia subsidiar a educação ambiental básica? A educação ambiental para o ensino fundamental é aquela que destina a fornecer instrumentos elementares para que os cidadãos possam enfrentar seu cotidiano com consciência e interatividade no seu ambiente. Na leitura geográfica, o ambiente é resultante da interação dos constituintes físicos e sociais envolvendo, portanto, objetos e ações da vida cotidiana.



adivinhações, inter-relações entre textos e imagens, dinâmicas com dados e cartas, peças giratórias, desafios para descoberta de significados, textos cifrados, entre outros.

Conforme o exposto, entendo o painel interativo como um veículo de apresentação de conteúdo informativo ao qual estão associadas diversas estratégias para promover a interatividade das crianças e adolescentes com o conteúdo a ser ministrado, principalmente quando esses painéis são construídos por eles.

## Metodologia

A elaboração deste projeto se deu através de revisão bibliográfica em artigos de revistas científicas, livros da área de práticas de ensino em Geografia, dissertações, teses e outras literaturas concernentes ao tema. Em seguida, realizei observação em salas de aula nas turmas do 8º ano do Ensino Fundamental, no Colégio Estadual Senador Onofre Quinan, para melhor conhecer a realidade prática docente e identificar possíveis dificuldades que os alunos enfrentam quanto a aprendizagem dos conteúdos ministrados e verificar se estas dificuldades estão relacionadas às metodologias aplicadas em sala de aula pelos professores. A execução do projeto se deu em 10 aulas, conforme as etapas a seguir.

Inicialmente, foi aplicado um questionário para identificar o perfil dos alunos com os quais foi desenvolvido o projeto em tela, afim de identificar o que mais gostavam e não gostavam nas aulas de geografia para assim definir a metodologia que seria empregada para desenvolver o projeto de Estágio. Em seguida, com esse diagnóstico pronto defini e ministrei aulas expositivas dialogadas sobre “Problemas Ambientais” e “Sustentabilidade” (5 aulas); passei o documentário “Lixo Extraordinário” (2 aulas); apliquei atividades; usando os recursos: Datashow, imagens e vídeos. Antes de ministrar essas aulas foi aplicada uma atividade pre-diagnóstica para identificar o conhecimento prévio dos alunos e quais as dificuldades que eles enfrentam em relação aos conteúdos propostos.

Após essas etapas, os alunos foram divididos em 5 grupos para construir painéis (3 aulas) sobre como ser sustentável (em casa, na rua, no bairro, na cidade e na escola) em relação aos problemas ambientais urbanos. Para finalizar a execução do projeto no colégio, propus fazer uma atividade prática (1 aula) com os alunos de coleta de lixo e outros exemplos de como ser sustentável na escola como: fechar as torneiras, apagar a luz, entre outros, para levá-los a uma atitude de responsabilidade ambiental. Entretanto, não foi possível realizar esta atividade, pois no dia da aula prática estava chovendo, inviabilizando, assim, a sua execução.

Após a execução das aulas/atividades foi aplicada uma atividade diagnóstica para analisar se a metodologia proposta contribuiu com o ensino-aprendizagem dos alunos.

### Resultados e Discussões

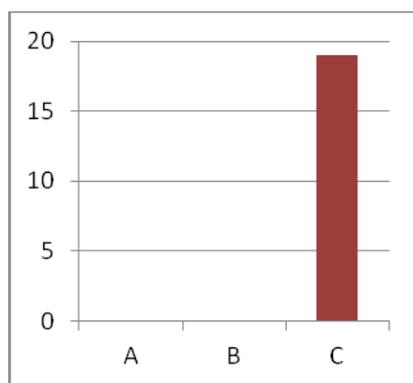
Ao observar as aulas e ao aplicar o questionário constatei que as metodologias tradicionais ainda estão muito presentes nas salas de aula e por não serem, atrativas aos alunos acabam não sendo muito eficientes. Ao aplicar a atividade pré diagnóstica, verifiquei que parte da turma enfrenta um bloqueio e dificuldades em relação ao conteúdo proposto e as aulas de geografia, provavelmente por possuírem esse método tão tradicional. A atividade diagnóstica foi aplicada antes e depois da execução do projeto, com o objetivo principal de apresentar os resultados obtidos após a aplicação do projeto de estágio.

### Atividade Pré-diagnóstica

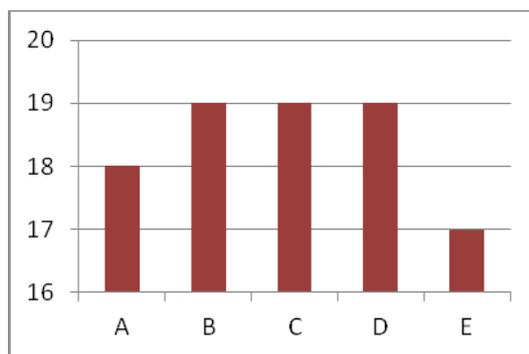
Questão 1

Questão 2

Questão 3



Questão 4



Fonte: Elaborada por Santos, 2016.

Questão 5 discursiva- TODOS ACERTARAM.

No dia da aplicação da atividade pré- diagnóstica tinham o total de 19 alunos na sala de aula, podemos observar na questão número 1, 17 alunos acertaram marcando a letra A e 2 alunos erraram marcando a letra C. Na referida questão, o aluno tinha que observar duas charges para identificar os problemas ambientais apresentados por elas, em seguida identificar qual a principal causa desses problemas. Já na questão 2 apenas 1 aluno marcou a opção errada enquanto os demais marcaram a correta. Na questão 3 os alunos não apresentaram dificuldades e todos acertaram. A questão 2 solicitava que o aluno apresentasse qual a contribuição/benefício da reciclagem de papel. A questão 3 apresentava uma charge para que o aluno pudesse identificar qual o tipo de poluição que a mesma retratava.

A questão 4 pedia para o aluno assinalar (C) certo ou (E) errado em relação a atitudes que envolviam a necessidade de diminuir a quantidade de lixo produzido pelo homem. A questão era composta por 5 alternativas. Sendo assim, a maioria não obteve dificuldade em responder apenas 1 alunos erraram a alternativa A e 2 a letra E. O restante todos acertaram. Na questão 5, o aluno tinha que observar uma charge, identificar os problemas ambientais retratados nela e descrever quais atitudes que pudessem reduzir esses problemas. Muitos alunos conseguiram identificar o problema que a charge mostrava e também o método para reduzir o problema, apenas 2 alunos tiveram uma dificuldade em descrever o que a charge de fato se tratava.

Após a aplicação dessa atividade pré-diagnóstica, foram ministradas 5 aulas sobre “Problemas Ambientais” e “Sustentabilidade”, foi passado o documentário “Lixo Extraordinário”, que teve a duração de 2 aulas. Nessas aulas foram realizadas atividades em sala e uma dinâmica intitulada “Batatinha quente da Sustentabilidade”. Nessa dinâmica, os alunos formaram um círculo, onde uma caixinha com perguntas sobre sustentabilidade passava de mão em mão até que eu (estagiária) parasse de cantar “batatinha quente, quente, quente... queimou”, o aluno que estivesse com a caixinha tinha que responder uma pergunta e assim por diante ao fim todos participaram e tiveram que descrever a sua questão por escrito no caderno.

Em seguida, iniciamos a construção do painel, os alunos foram divididos em 5 grupos, cada grupo construiu um painel segundo o tema proposto, conforme as figuras abaixo.

### Figura 1. Grupo 1: Como ser sustentável em casa



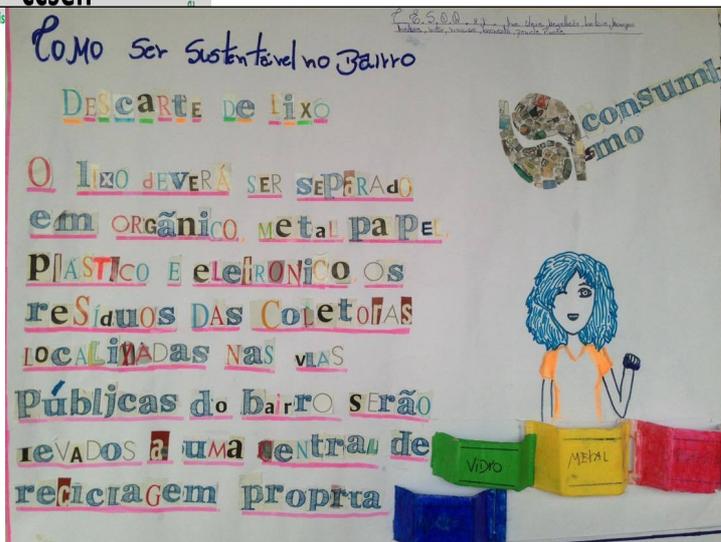
Fonte: Santos, 2016.

Figura 2. Grupo 2: Como ser sustentável na rua.



Fonte: Santos, 2016.

Figura 3. Grupo 3: Como ser sustentável no bairro.



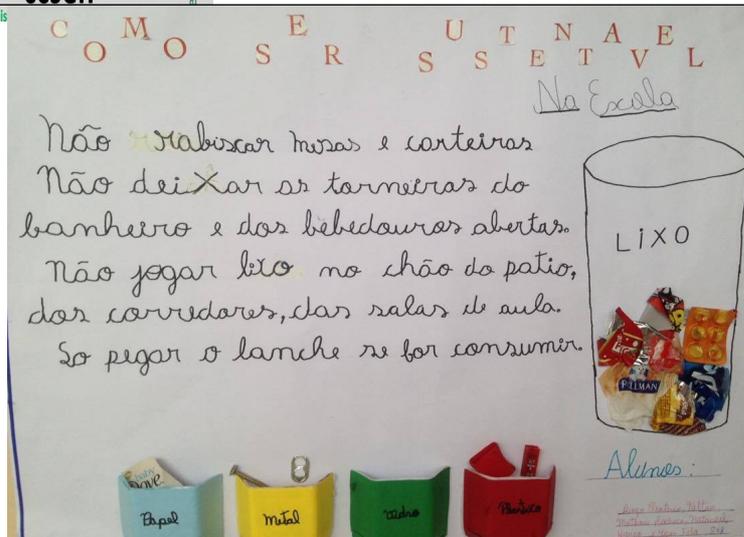
Fonte: Santos, 2016.

**Figura 4. Grupo 4: Como ser sustentável na cidade.**



Fonte: Santos, 2016.

**Figura 5. Grupo 5: Como ser sustentável no colégio.**



Fonte: Santos, 2016.

Figura 6 - Painel Finalizado



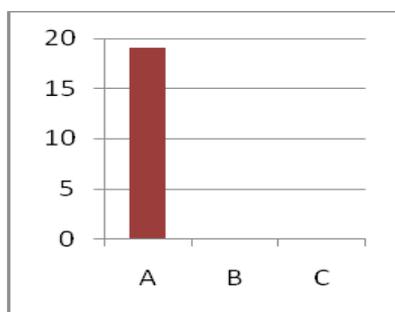
Fonte: Santos, 2016.

Ao observarmos os painéis podemos chegar a conclusão que todos os alunos tiveram uma consciência crítica de como ser sustentável em cada um dos ambientes propostos. Os grupos quiseram trazer objetos que pudessem mostrar o que é ser uma pessoa sustentável, pois além de recortes de revistas e livros e figuras impressas introduziram também matérias recicláveis que trouxeram de casa como: isopor, papel, metal, copo plástico, embalagens de produtos etc..

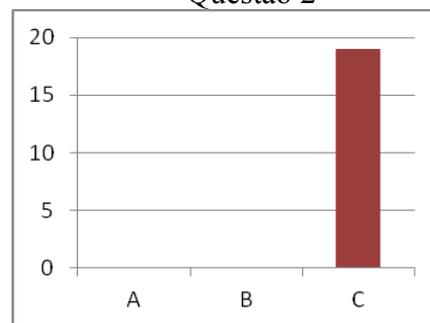
Após a construção dos painéis interativos foi aplicada a atividade diagnóstica para examinar se a metodologia proposta alcançou seu objetivo. Nessa etapa, não aplicamos as questões 3 e 5, pois 100% da turma acertou-as na etapa de Pré-diagnóstico.

## Atividade Diagnóstica

Questão 1



Questão 2



Questão 4

Fonte: Elaborada por Santos, 2016.

Podemos observar que após a aplicação da atividade diagnóstica os alunos que tiveram dificuldades ou dúvidas nas questões que erraram na atividade pré-diagnóstica, tiveram uma melhora significativa, pois as questões 1 e 2 tiveram 100% de acertos e apenas 1 pessoa errou uma alternativa da questão 4.

Diante disto, o uso da metodologia proposta neste trabalho promoveu um ensino-aprendizagem com significado para os alunos, despertando e instigando maior interesse para o estudo do tema em questão, pois o aluno pode assimilar o trabalho com seus hábitos do dia a dia.

## Considerações Finais

Concluo que a metodologia de construção de painel interativo exerceu grande relevância na aprendizagem, pois na realização das aulas e atividades os alunos foram levados a participar de forma ativa no desenvolvimento do conteúdo e instigados a contribuir com

suas experiências de vida, conseguindo relacionar o conteúdo com o seu cotidiano, promovendo assim não só a assimilação dos conteúdos, mas também reflexão e mudança de atitudes com relação ao meio onde se inserem.

## Referências

BOHRER, Patrícia Vianna et. all. **Jogos e brincadeiras na educação ambiental: a arte de cativar para as descobertas que mudarão nossa percepção de mundo.** Disponível em: <[http://pwweb2.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/curicaca/usu\\_doc/trab\\_gongea\\_jogosbrincad.pdf](http://pwweb2.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/curicaca/usu_doc/trab_gongea_jogosbrincad.pdf)>. Acesso em: 27 jun. 2016.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.) et. all. **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.** Porto Alegre: Editora da Universidade UFRGS e AGB, 1999.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino.** Alternativa: Goiânia, 2002.

SANTOS, Roberto Vatan dos. **Abordagens do processo de ensino e aprendizagem.** Jan./Fev./Mai. 2005, ano XI, N° 40, 19-31. Disponível em: <[http://www.campusbreves.ufpa.br/ARQUIVOS/FACLETRAS/SANDRAJOB/abordagens\\_pr ocesso\\_ensinoaprendizagem.pdf](http://www.campusbreves.ufpa.br/ARQUIVOS/FACLETRAS/SANDRAJOB/abordagens_pr ocesso_ensinoaprendizagem.pdf)>. Acesso em: 25 jun. 2016.

SILVA, Jorge Luiz Barcellos da. O que está acontecendo com o ensino de Geografia? – Primeiras Impressões. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa.** São Paulo: Contexto, 2002, p. 313-322.

SPÓSITO, Maria Encarnação. As diferentes propostas curriculares e o livro didático. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa.** São Paulo: Contexto, 2002, p. 297-311.